

6º INOVA & 8º AGROTEC
MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS CURSOS DE GESTÃO E AGRONOMIA

SISTEMA SILVIPASTORIL: AMBIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE LEITE A PASTO

Cristine Taís Klein Schoenhals ¹
Fabiana Raquel Mühl ²
Neuri Antonio Feldmann ²
Sergio Henrique Mioso Cunha ²

¹ Acadêmica do curso de Agronomia do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC. E-mail: cristine.klein049@gmail.com

² Docentes do Centro Universitário FAI - UCEFF, Itapiranga – SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos, com o aumento gradativo das temperaturas globais, tanto os seres humanos, quanto aos animais, sofrem com as altas temperaturas. Desse modo, torna-se cada vez mais importante na produção de leite a pasto, a utilização de um sistema que ofereça conforto térmico aos animais nos períodos de pastejo desses locais, visto que no Brasil a utilização do sistema silvipastoril ocupa até o momento 7%, em um total de 11,46 milhões de hectares que são destinados para algum tipo de integração. **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo do presente trabalho, tem por finalidade identificar estratégias que possibilitem uma melhor forma de implantação e manejo a se realizar para o estabelecimento eficaz do sistema silvipastoril, proporcionando boa produtividade e qualidade de volumoso, como também beneficiando os animais através da ambiência. **MÉTODOS:** A metodologia adotada, se baseia na realização de pesquisas bibliográficas que apresentem os efeitos positivos da utilização do sistema silvipastoril, como também melhores estratégias de manejo, que possam contribuir na produtividade e qualidade do volumoso, e garantir condições de ambiência melhor para os animais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O sistema silvipastoril reduz o estresse térmico proporcionando maior bem-estar, promove o aumento do consumo de forragem dos animais, induz o aumento da biodiversidade prevalecendo maior número de inimigos naturais e restringindo o aparecimento de pragas das pastagens, possibilitando a produção de mais culturas em uma área (pasto e madeira), e por fim, sendo possível a implantação deste sistema em pequenas, médias e grandes propriedades. Os efeitos do sistema silvipastoril sobre o microclima, é observado a partir da interação de fatores, como mudanças no sombreamento, temperatura, velocidade do vento e umidade. Assim, em um sistema silvipastoril, os animais submetidos ao estresse calórico, alteram sua postura e dissipam seu calor pelo vento, aproveitando a sombra natural projetada pela copa das árvores, ocorrendo a redução do efeito da radiação solar, redução na frequência respiratória, proporcionando aumento no desempenho reprodutivo dos animais, e conseqüentemente aumentando a produção de leite. Outro fator importante, é a mudança no comportamento animal, onde nota-se um consumo maior de alimento e ingestão em menos tempo e tempo de ruminação que interferem no desempenho animal. Os animais destinam as horas quentes do dia para os processos de ruminação e descanso, sendo o consumo interrompido quando a temperatura atinge 26 °C e aumentando novamente o consumo a noite. **CONCLUSÃO:** Em virtude do que foi mencionado, torna-se cada vez mais importante a adesão de um sistema que ofereça maior conforto térmico para o rebanho leiteiro, tendo em vista que, as altas temperaturas influenciam diretamente no comportamento animal, afetando a produção e reprodução dos mesmos, assim, com a adesão do sistema silvipastoril é possível minimizar os impactos negativos sobre os animais, promovendo um ambiente favorável a permanência dos mesmos sem afetar a produtividade.

Palavras-chave: ambiência; produção de leite a pasto; sistema silvipastoril.